

AValiação Comparativa do Nível de Glicose em Equinos pelo Método do Glicosímetro Portátil e Método Laboratorial

Rafaela Garcia INOCÊNCIO¹; Giovana Rodrigues SALATINI¹; Esthefany Trigolo MOREIRA¹; Ana Camila da Silva SANTOS¹; Yasmin SILVANI¹; Mariza Fordellone Rosa CRUZ².

Palavras-chave: equinos; glicemia; aparelho portátil; clínico.

A mensuração da glicemia é um parâmetro essencial na Medicina Veterinária, uma vez que a glicose desempenha papel central no metabolismo energético celular e na manutenção do equilíbrio fisiológico. Alterações nos níveis glicêmicos podem indicar distúrbios metabólicos relevantes e influenciar diretamente o prognóstico clínico. Em equinos, a hiperglicemia está frequentemente associada a quadros inflamatórios e cólicas, sendo considerada um importante marcador clínico para avaliação da gravidade e tomada de decisão terapêutica. Apesar do método laboratorial ser considerado padrão para mensuração da glicemia, sua aplicação apresenta limitações em situações de campo, devido ao custo, tempo de processamento e necessidade de infraestrutura específica. Nesse contexto, o uso de glicosímetros portáteis surge como alternativa prática, devido à rapidez, aspecto portátil e necessidade de pequeno volume sanguíneo. O estudo em questão teve como objetivo comparar a acurácia do glicosímetro portátil On Call Plus II com um analisador bioquímico laboratorial em equinos. Foram avaliados 32 animais clinicamente saudáveis, sem restrições quanto a raça, sexo ou idade, provenientes de diferentes propriedades. Todos os indivíduos passaram por exame físico prévio para confirmação das condições clínicas adequadas. As amostras de sangue foram coletadas por punção da veia jugular externa, sendo parte utilizada para leitura imediata no glicosímetro portátil e parte armazenada em tubos contendo fluoreto de sódio para posterior análise laboratorial. As amostras destinadas ao laboratório foram mantidas sob refrigeração até o processamento em analisador bioquímico automático. Os dados obtidos foram analisados de forma independente para cada método, sendo realizados testes estatísticos apropriados após verificação da distribuição dos dados. Devido à ausência de normalidade, optou-se pela aplicação de teste não paramétrico para comparação entre os grupos. Os resultados demonstraram diferença estatisticamente significativa entre os métodos, com valores médios distintos entre a análise laboratorial e o glicosímetro portátil. No entanto, a variação percentual observada entre os métodos foi de 12,7%, valor considerado aceitável dentro dos parâmetros clínicos estabelecidos para esse tipo de equipamento. A análise dos resultados indica que, apesar da diferença estatística identificada, o nível de variação não compromete a interpretação clínica dos dados. A margem observada encontra-se dentro dos limites aceitos para dispositivos portáteis de mensuração glicêmica, sendo compatível com padrões utilizados na prática clínica. Dessa forma, o glicosímetro portátil avaliado apresenta desempenho satisfatório para uso em equinos, podendo ser utilizado como ferramenta auxiliar tanto em ambientes clínicos quanto em pesquisas experimentais, especialmente em situações que demandam rapidez e praticidade na obtenção dos resultados.

¹Graduando do Curso de Medicina Veterinária, Universidade Estadual do Norte do Paraná. Email para correspondência: rafaelagarcia.uenp@gmail.com

²Docente do Curso de Medicina Veterinária, Departamento de Medicina Veterinária, Universidade Estadual do Norte do Paraná.